



Reforma tributária beneficiará ao menos 82% dos municípios, prevê Ipea

Sancionada lei que aumenta o salário mínimo e amplia a isenção do IR

Página 5

Governo anuncia nova Tabela SUS Paulista para reduzir filas da saúde

Página 2

Prefeitura encerra mês de agosto ofertando emprego e apoio aos empreendedores

Seguindo a programação habitual, na reta final do mês de agosto, em dias determinados, diversos pontos da cidade recebem as unidades móveis do Cate – Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo, junto com a Ade Sampa – Agência São Paulo de Desenvolvimento. Os equipamentos oferecem diversas oportunidades de emprego, capacitação profissional e apoio ao empreendedorismo, promovidos pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho da Prefeitura de São Paulo.

“Temos a alegria de ofertar mais oportunidades de emprego e fomento ao empreendedorismo nessa reta final do mês de agosto. Os moradores das regiões norte e leste poderão contar com os serviços completos de empregabilidade do Cate Móvel e de empreendedorismo da Ade Sampa, com eles é possível conferir as vagas disponíveis, cursos de qualificação gratuitos, regularizar quaisquer pendências do MEI, entre outros”, comentou o Secretário em exercício do Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Armando Júnior.

Durante o atendimento é possível encontrar vagas de emprego que se encaixem no perfil do trabalhador e se candidatar, se inscrever em programas e cursos oferecidos pela Secretaria, obter instruções sobre como baixar a carteira de trabalho digital e como utilizar o Portal Cate. Já empreendedores terão acesso às equipes de analistas de negócios que ajudam empreendedores a obter microcrédito, formalizar-se como MEI – Microempreendedor Individual, regularizar as dívidas do MEI, entre outros.

A ação da zona norte será no Largo do Clipper, ponto de encontro tradicional da Freguesia do Ó. Os profissionais do Cate Móvel e da Ade Sampa estarão no local até quinta-feira (31), das 10h às 16h.

O primeiro encontro na região leste será na Associação de Moradores Miragaia, localizada na Travessa Da Luiza Úrsula, 103 - Itaim Paulista.

Tanto o Cate Móvel quanto a Ade Sampa estarão nessa ação, entre os dias 29 a 31 de agosto, no horário padrão das 09h às 15h.

Por fim, a última ação será no CEU – Centro Educacional Unificado Alto Alegre, que está situado na Av. Bento Guelfi, S/N - Jardim Alto Alegre. Nessa ação, apenas os profissionais do Cate estarão presentes no dia 1º de setembro, das 08h às 12h.

Lula assina medida provisória para taxar fundos de super ricos



Foto: Walter Campanato/ABR

Página 4

Esporte

Verstappen vence na Holanda e iguala recorde de Vettel

Max Verstappen segue fazendo história na Fórmula 1. Na volta das férias, o piloto da Red Bull fez a festa em casa ao vencer o movimentado GP da Holanda e igualou o recorde de Sebastian Vettel com nove triunfos consecutivos na categoria. A prova ficou bastante agitada com a chegada da chuva logo na primeira volta.

Alguns pilotos optaram pela troca dos pneus de imediato, enquanto outros ficaram mais tempo na pista até colocarem os compostos intermediários, o que embaralhou o grid.



Foto: Red Bull Content Pool

Max Verstappen

Enzo Fittipaldi ganha 12 posições e sobe no campeonato da Fórmula 2



Foto: Dutch Photo Agency

Enzo Fittipaldi

O brasileiro Enzo Fittipaldi foi um dos destaques da corrida 2 da 11ª etapa da temporada da Fórmula 2, disputada na manhã de domingo (27) no circuito de Zandvoort, na Holanda. Em uma prova marcada por alguns incidentes, o integrante da academia de pilotos da Red Bull soube escapar dos problemas, fez ultrapassagens e terminou com a sétima posição, depois de largar do 19º lugar.

O piloto da Carlin viu sua equipe acertar na estratégia ao chamá-lo aos boxes na 11ª volta, instantes antes de a direção de prova acionar o Safety Car em decorrência de um acidente na pista.

Página 8

Sob olhares de Jean Todt, Átila Abreu vence GP Silverado Stock Car 600

A Stock Car Pro Series alcançou mais um marco histórico na sua trajetória e deu sequência a uma temporada 2023 emocionante e imprevisível neste domingo (27 de agosto). O Autódromo Internacional de Goiânia Ayrton Senna foi palco do GP Silverado Stock Car 600, que representou o sexto centenário de provas da principal categoria do automobilismo nacional.

Cesar Ramos (Toyota Corolla da Ipiranga Racing) con-

verteu a pole position em vitória na Corrida 1 depois de travar espetacular duelo com Nelson Piquet Jr. (Corolla da Crown Racing) nas voltas finais. Ramos foi ainda o maior pontuador do encontro, com 37 tentos. E coube a Átila Abreu (Chevrolet Cruze da Pole Motorsport) escrever novamente seu nome na galeria dos vencedores com o triunfo singular na 600ª corrida da categoria.

Página 8

Nic Giaffone conquista título da USF Juniors em Austin



Foto: Gavin Baker

Nic Giaffone

O brasileiro Nic Giaffone conquistou no domingo (27) o título da temporada 2023 da USF Juniors, categoria de entrada do Road to Indy, que busca formar pilotos para a disputa da Indy. Neste domingo, o

piloto da DEForce Racing precisava apenas largar para uma das duas corridas do dia no Circuito das Américas, em Austin, o que ocorreu na segunda das três provas do final de semana.

Página 8

Reforma tributária beneficiará ao menos 82% dos municípios, prevê Ipea

O texto da reforma tributária aprovado na Câmara dos Deputados e que tramita agora no Senado vai beneficiar ao menos 82% dos 5.568 municípios brasileiros e 60% dos estados. A avaliação consta de estudo divulgado na segunda-feira (28) pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), ligado ao Ministério do Planejamento e Orçamento.

O documento Impactos Redistributivos na Reforma Tributária: Estimativas Atualizadas foi elaborado pelos pesquisadores Sérgio Gobetti e Priscila Monteiro e faz uma comparação de como ficará a arrecadação de estados e municípios.

O estudo comparou as receitas do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e do Imposto sobre Serviços (ISS) obtidas em 2022 por todos os municípios e estados do país com as que teriam sido

verificadas em caso de vigência do novo modelo tributário, que prevê um imposto sobre bens e serviços de base ampla e cobrado no destino, ou seja, no local de consumo.

O levantamento detalha que, apesar de a reforma beneficiar 60% dos estados individualmente, se for levado em consideração que alguns governos estaduais perderão participação no bolo tributário, porém cidades desse mesmo estado ganharão participação, compensando as perdas, o percentual de unidades federativas (UFs) beneficiadas será de 78%.

O Ipea constata que os entes ganhadores com a reforma são, em geral, estados menos desenvolvidos e municípios mais pobres. De todas as cidades que têm Produto Interno Bruto (PIB) *per capita* (valor de todas as riquezas produzidas dividido pelo número de habitantes) inferior

à média brasileira, 98% serão beneficiadas. Do grupo das 108 cidades populosas e pobres (G100, criado pela Frente Nacional dos Prefeitos – FNP), 98% serão ganhadoras com a reforma.

Entre as grandes cidades, registram-se ganhos para 59% das capitais e 72% das que têm população superior a 80 mil habitantes.

“A redistribuição de receitas prevista na esfera municipal reduziria em 21% o grau de desigualdade entre os municípios, medido pelo Índice de Gini. A grande diferença hoje existente entre os municípios mais ricos e mais pobres deve cair em todas as UFs”, diz o levantamento, que aponta um exemplo em Goiás: a disparidade de receita tributária *per capita* entre Alto Horizonte (considerado o mais rico) e Santo Antônio do Descoberto (o mais pobre), que atualmente é de 127 vezes, pode ser

reduzida para quatro vezes.

O Ipea fez simulações também com a regra de transição. De acordo com a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 45/19, como foi protocolada a reforma tributária, a transição prevê que, em cinco anos, 90% da receita do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS, a ser criado) ainda estarão sendo distribuídos pela regra antiga; e 10%, segundo as novas regras. Esses percentuais vão cair e aumentar, respectivamente, 2 pontos percentuais ao ano (a.a.), de modo que, apenas no quinquagésimo ano, toda receita será integralmente entregue ao destino.

Além disso, o modelo prevê um fundo (seguro-receita) constituído com 3% da receita livre de IBS (ou seja, a receita não retida para distribuição segundo as regras atuais), que será repartido entre os estados e municípios

que apresentarem maior perda relativa de receita, cuja receita per capita não exceda a três vezes a média nacional.

Pelos cálculos do Ipea, com o período de transição, nenhum estado e poucos municípios correm o risco de ter queda de arrecadação no momento do processo. “Mesmo quando consideramos um cenário mais pessimista para o crescimento econômico nas próximas décadas, de taxa média em 1,5% a.a. (ante uma média de 2,1% a.a. desde 1995), apenas 32 cidades chegariam ao final da transição com receita menor que hoje, em termos reais”, descreve a pesquisa.

“Em cenários mais otimistas, com economia crescendo em média 2,5% a.a. depois da reforma tributária (um pouco acima da média), nenhum município terá perdas até o trigésimo ano, e apenas cinco terão perdas até o quinquagésimo ano”, completa.

Os pesquisadores apontam que, pelas próximas duas décadas, a combinação entre impactos positivos da reforma sobre a economia e regra de transição deve restringir o universo de perdedores a uma centena de cidades, e a ampla maioria delas não deve ter queda de arrecadação, mas apenas crescimento inferior

ao que teriam na ausência das mudanças tributárias que, para os autores do estudo, são “essenciais para o país”.

O relatório indica que as cidades que correm o risco de ter queda de arrecadação são, em geral, sedes de refinaria de petróleo ou hidrelétricas (como São Francisco do Conde/BA, São Gonçalo do Rio Abaixo/MG, Paulínia/SP e Alto Horizonte/GO), que hoje concentram um volume desproporcional de receitas de ICMS. Para os autores, “essas cidades terão um tempo razoável de adaptação à nova realidade, sem riscos de queda abrupta de receita”.

O pesquisador do Ipea Sérgio Gobetti e a economista Priscila Monteiro concluem que “a redução gradual de desigualdade, principalmente pela ampliação das receitas dos municípios mais pobres, em todos os cantos do Brasil, deve ter impacto ainda imensurável sobre o bem-estar de suas populações, com possíveis desdobramentos sobre o ambiente econômico a serem detectados nas próximas décadas”.

Após ser aprovada em dois turnos na Câmara dos Deputados, a PEC 45/19 tramita na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado. O relator é o senador Eduardo Braga (MDB-AM). (Agência Brasil)

Brasileiros estão menos preocupados em compartilhar dados financeiros

A preocupação dos brasileiros em compartilhar dados financeiros diminuiu nos últimos quatro anos enquanto o *open finance* (compartilhamento autorizado de dados entre instituições financeiras) cresceu no país. De acordo com a pesquisa Open Finance Brasil, em 2021, 45,8% das pessoas se mostravam preocupadas em como tais informações seriam utilizadas. Em 2023, esse percentual caiu para 34%.

Em um comparativo entre 2021 e 2023, as quatro principais preocupações dos pesquisados sobre a utilização do open banking diminuíram. Insegurança sobre crime financeiro caiu de 48% para 36%, em 2023; a forma como os dados serão usados também teve queda, saindo de 45,8% para 34%; o medo da perda do anonimato sobre os dados diminuiu de 43% para 29%; e a preocupação sobre falta de proteção dos dados reduziu de 41% para 28%.

O estudo mostrou que 49% dos clientes que conhecem a Lei

Geral de Proteção de Dados (LGPD) se sentem mais confortáveis para compartilhar informações.

A pesquisa online Open Finance Brasil 2023 foi realizada em maio pela Ipsos a pedido da TecBan, com abrangência nacional. Foram entrevistados 1 mil homens e mulheres bancarizados, das classes A, B e C, com acesso à internet.

O gerente de Open Finance na TecBan, Rogério Melfi, atribui essa queda da desconfiança

no compartilhamento de dados a mais educação financeira por parte das pessoas e a entrada em vigor da LGPD. “As pessoas começaram a entender o que elas têm de direitos e deveres com a Lei de Proteção de Dados”.

A recomendação do gerente ao consumidor para proteger seus dados é de sempre utilizar os canais oficiais da sua instituição financeira e observar com cuidado se links em e-mails e SMS são, de fato, provenientes do seu banco. (Agência Brasil)

do seu banco. (Agência Brasil)

Investimentos no Tesouro Direto somam R\$ 3,573 bilhões em julho

As vendas de títulos do Tesouro Direto superaram os resgates em R\$ 982,8 milhões em julho deste ano. Segundo dados divulgados na segunda-feira (28) pelo Tesouro Nacional, as vendas de títulos atingiram R\$ 3,573 bilhões.

O volume para o mês só foi menor do que o valor investido em julho de 2022, que chegou a R\$ 4,006 bilhões. Também houve queda em relação ao mês anterior, junho, quando as vendas atingiram R\$ 3,811 bilhões. O recorde mensal histórico do Tesouro Direto ocorreu em março deste ano, quando as vendas somaram R\$ 6,842 bilhões.

Os resgates totalizaram R\$ 2,590 bilhões, sendo R\$ 2,427 bilhões relativos a recompras de títulos públicos e R\$ 163,2 milhões por vencimentos, quando o prazo do título acaba e o governo precisa reembolsar o investidor com juros.

Os títulos mais procurados pelos investidores foram os corrigidos pela Selic, taxa básica de juros, que corresponde-

ram a 65,6% do total. O interesse por papéis vinculados aos juros básicos é justificado pelo alto nível da taxa Selic. Em março de 2021, o Banco Central (BC) começou a elevar a Selic. A taxa, que estava em 2% ao ano, no menor nível da história, saltou para 13,75% ao ano. No início deste mês, o BC iniciou o ciclo de redução da Selic, mas, mesmo com a expectativa de queda dos juros básicos neste semestre, os investidores continuam a comprar esses títulos.

Já os papéis vinculados à inflação (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA) tiveram participação de 22,2% nas vendas, enquanto os prefixados - com juros definidos no momento da emissão - representaram 12,2%.

O estoque total do Tesouro Direto alcançou R\$ 120 bilhões no fim de julho, com aumento de 1,5% na comparação com o mês anterior (R\$ 118,2 bilhões) e de 24,4% em relação a julho do ano pass-

ado (R\$ 96,4 bilhões).

Quanto ao número de investidores, 339.220 novos participantes cadastraram-se no programa no mês passado. O número de investidores atingiu 25.006.870, alta de 24,9% nos últimos 12 meses. O total de investidores ativos - com operações em aberto - chegou a 2.292.783, aumento de 12,4% em 12 meses. No mês, o acréscimo foi de 46.006 investidores ativos.

A procura do Tesouro Direto por pequenos investidores pode ser observada pelo considerável número de vendas até R\$ 5 mil, que corresponderam a 84,2% do total de 633.676 operações ocorridas em julho. Só as aplicações de até R\$ 1 mil representaram 62,3%. O valor médio por operação foi de R\$ 5.638,62.

Os investidores têm preferido papéis de médio prazo. As vendas de títulos com prazo de um a cinco anos representaram 37,2% e aquelas com prazo de cinco a dez anos, 47,3% do to-

tal. Os papéis de mais de dez anos de prazo chegaram a 15,5% das vendas.

O balanço completo do Tesouro Direto está disponível na página do Tesouro Nacional na internet.

O Tesouro Direto foi criado em janeiro de 2002 para popularizar a aplicação e permitir que pessoas físicas adquirissem títulos públicos diretamente do Tesouro Nacional, pela internet, sem intermediação de agentes financeiros. O aplicador só precisa pagar uma taxa para a corretora responsável pela custódia dos títulos.

A venda de títulos é uma das formas que o governo tem de captar recursos para pagar dívidas e honrar compromissos. Em troca, o Tesouro Nacional se compromete a devolver o valor com um adicional que pode variar de acordo com a Selic, os índices de inflação, o câmbio ou uma taxa definida antecipadamente no caso dos papéis prefixados. (Agência Brasil)

Mercado eleva para 2,31% projeção do crescimento da economia em 2023

A previsão do mercado financeiro para o crescimento da economia brasileira este ano subiu de 2,29% para 2,31%. A estimativa está no boletim FOCUS de segunda-feira (28), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Para o próximo ano, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB, a soma dos bens e serviços produzidos no país) é de crescimento de 1,33%. Em 2025 e 2026, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 1,9% e 2%, respectivamente.

No primeiro trimestre do ano o PIB cresceu 1,9% na comparação com os três meses imediatamente anteriores. O resultado do segundo trimestre será divulgado na próxima sexta-feira (1º) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Já a previsão para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - considerada a inflação oficial do país - foi mantida em 4,9% neste ano, a mesma da semana passada. Para 2024, a estimativa de inflação ficou em 3,87%. Para 2025 e 2026, as previsões são de 3,5% para os dois anos.

A estimativa para este ano está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3,25% para 2023, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,75% e o superior 4,75%. Segundo o BC, no último Relatório de Inflação, a chance de a inflação oficial superar o teto da meta em 2023 é de 61%.

A projeção do mercado para a inflação de 2024 também está acima do centro da meta prevista, fixada em 3%, mas ainda dentro do intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual.

Em julho, influenciado pelo aumento da gasolina, o IPCA foi de 0,12%, segundo o IBGE. A taxa ficou acima das observadas no mês anterior (-0,08%) e em julho de 2022 (-0,68%). Com o resultado, a inflação oficial acumula 2,99% no ano. Em 12 meses, a inflação é de 3,99%, acima dos

3,16% acumulados até junho.

Taxa de juros

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 13,25% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). Diante da forte queda da inflação, o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC, iniciou, neste mês, um ciclo de redução da Selic.

A última vez em que o BC tinha diminuído a Selic foi em agosto de 2020, quando a taxa caiu de 2,25% para 2% ao ano, em meio à contração econômica gerada pela pandemia de covid-19. Depois disso, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, num ciclo que começou em março de 2021, em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis, e, a partir de agosto do ano passado, manteve a taxa em 13,75% ao ano por sete vezes seguidas.

Para o mercado financeiro, a expectativa é de que a Selic encerre 2023 em 11,75% ao ano. Para o fim de 2024, a estimativa é que a taxa básica caia para 9% ao ano. Já para o fim de 2025 e de 2026, a previsão é de Selic em 8,5% ao ano para os dois anos.

Procura por empréstimos cai 14% nos últimos 12 meses

O consumidor brasileiro tem diminuído a procura por empréstimos. Dados do Indicador de Demanda dos Consumidores por Crédito, da Serasa Experian, apontam que em julho houve uma queda de 2,4% na comparação com junho. Já na comparação com julho de 2022, a retração foi de 10,9%. Nessa comparação anual, o resultado tem sido negativo por 14 meses seguidos, ou seja, desde junho de 2022. Os dados foram obtidos com exclusividade pela **Agência Brasil**.

Ao longo de 2023, o recuo na procura por crédito é de 12,3%. Já no acumulado de 12 meses, a queda é maior ainda,

14%. A Serasa Experian chega a esses números por meio de um acompanhamento mensal de consultas para concessão de crédito relacionadas a Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) que fazem parte do banco de dados da empresa. Nenhuma Unidade Federativa (UF) registrou crescimento na busca de crédito por consumidores.

Para o economista da Serasa Experian, Luiz Rabi, a retração é reflexo da política de juros no país. “Os consumidores continuam arredios à tomada de crédito principalmente pelos juros altos, que tornam o momento inapropriado para isso”.

No começo de agosto, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central reduziu a taxa de juros básicos da economia (Selic) para 13,25% ao ano. Foi o primeiro corte em três anos. A Selic influencia diretamente o comportamento dos juros cobrados pelos empréstimos oferecidos às pessoas físicas.

Segundo comunicados do BC, a taxa vem sendo mantida em níveis altos como forma de controlar a inflação. Porém, um efeito adverso é que a Selic alta também é recessiva, ou seja: dificulta o crédito, o consumo e investimentos.

Para o professor de econo-

mia Ruy Santacruz, da Universidade Federal Fluminense (UFF), além de reflexo dos juros altos, os dados da Serasa Experian trazem um efeito estatístico, devido à grande demanda por crédito durante os últimos anos.

“A retenção da demanda por crédito ocorre em função de uma procura muito alta durante a pandemia e logo depois da pandemia também. Então, na verdade, a demanda por crédito não está baixa hoje em dia, ela está até razoavelmente alta. Ela cai porque está dentro de uma patamar ainda mais alto”, pondera o professor. (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos

Lula assina medida provisória para taxar fundos de super ricos

CNDH apura violações na Cracolândia e trabalho escravo em SP

O presidente do Conselho Nacional de Direitos Humanos (CNDH), André Carneiro, informou na segunda-feira (28) que dois grupos de representantes do órgão estão em São Paulo, esta semana. Um tem como função apurar casos de trabalho análogo à escravidão em contexto urbano e o outro para acompanhar a população em situação de rua, em especial da área conhecida como Cracolândia, no centro da capital.

Em entrevista à Agência Brasil, Carneiro explicou que, no âmbito do combate ao trabalho análogo à escravidão, na segunda-feira a agenda foi de reunião com o Ministério Público do Trabalho e auditores fiscais do trabalho. O que deve pedir resposta do poder público, disse, deve ser a exploração de trabalhadores em confecção de roupas, principalmente.

“Não temos ainda um relatório, que será feito depois da audiência”, acrescentou, referindo-se à audiência que ocorrerá na Assembleia Legislativa de São Paulo, na próxima sexta-feira (1º).

Carneiro destacou que as equipes vieram de Brasília para olhar mais de perto as duas situações após receber denúncias, como acontece normalmente, em relação ao ponto de partida do trabalho do CNDH. “A gente está indo a São Paulo justamente para ouvir o movimento e as pessoas e entender o que está acontecendo, quais foram as mudanças, se estão compatíveis com o cenário internacional”, explicou, em relação ao rumo das políticas públicas voltadas à população em situação de rua, que preocupam o movimento social de defesa desse grupo. (Agência Brasil)

Brasil fez 206 transplantes de coração no primeiro semestre deste ano

Com o caso do apresentador de televisão Fausto Silva, mais conhecido como Faustão, surgiu a dúvida sobre como funciona o sistema de transplantes de coração no Brasil e que ritmo assume. De acordo com o Ministério da Saúde, entre 19 e 26 de agosto, 13 transplantes desse tipo foram realizados em todo o país, dos quais sete ocorreram no estado de São Paulo.

Segundo informações do governo federal, no primeiro semestre deste ano, foram realizados 206 transplantes de coração no país. O total representa um aumento de 16% na comparação com a primeira metade de 2022.

No domingo (27), quando Faustão realizou o procedimento, no Hospital Israelita Albert Einstein, na capital paulista, outro paciente que aguardava na fila também recebeu um coração. Ambos tiveram prioridade na lista de espera, tendo em vista o quadro de saúde que apresentavam. A fila é a mesma para pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) e pacientes que fazem

atendimento pela rede privada.

Como critérios, leva-se em consideração, além da avaliação do estado de saúde do paciente, o tipo sanguíneo, a compatibilidade de peso e altura, a compatibilidade genética e outros mais específicos, como o de nível de gravidade, que varia conforme o órgão do corpo. Quando dois ou mais pacientes apresentam condições parecidas, o que serve de critério de desempate é a ordem de chegada.

Conforme destaca o Ministério da Saúde, o Brasil tem o maior sistema público de transplantes de órgãos no mundo. “A estrutura é gerenciada pelo Ministério da Saúde, que assegura que cirurgias de alta complexidade sejam realizadas para pacientes da rede pública e privada, em situação de igualdade. Os pacientes, por meio do SUS, recebem assistência integral, equânime, universal e gratuita, incluindo exames preparatórios, cirurgia, acompanhamento e medicamentos pós-transplante”, acrescenta a pasta. (Agência Brasil)

Estado do Paraná tem um dos melhores indicadores de combate à corrupção do País

O Programa de Integridade e Compliance e as ferramentas de combate à corrupção adotadas pelo Governo do Paraná, por meio da Controladoria-Geral do Estado (CGE), têm mostrado resultados na comparação com outras administrações estaduais. Nesse quesito, o Estado ficou como a segunda melhor do Brasil de acordo com estudo da Fundação Dom Cabral.

A nota atribuída ao Paraná foi a segunda melhor na categoria denominada Controle da Corrupção, alcançado 0,996. Somente três estados receberam a nota máxima (1,0) no combate à corrupção (Minas Gerais, Espírito Santo e Ceará). O Paraná também alcançou o segundo lugar do ranking nacional que avalia a qualidade das instituições e da gestão pública, focando nos resultados e serviços ofertados à população.

A avaliação faz parte do Índice de Capacidades Institucionais (ICI) divulgado em Brasília, no XII Congresso Consad - referente ao Conselho Nacional de Secretários de Estado da Administração. Com ICI de 0,750, o Paraná ficou atrás apenas de São Paulo (0,771). O bom resultado, segundo professores autores do estudo, atrai investimentos e promove o desenvolvimento do estado e o bem-estar da população.

A controladora-geral do Estado, Luciana da Silva Azevedo, explicou que a CGE tem desenvolvido ferramentas que inibem

atos lesivos ao Estado e fortalecem o serviço público. Ela citou a modernização do Portal da Transparência, a estruturação da Ouvidoria e a implantação do Programa de Integridade e Compliance.

“Trabalhamos para que o Paraná esteja em primeiro lugar em todas as avaliações que envolvam mecanismos ou políticas de prevenção e combate à corrupção. Para isso, contamos com o apoio e confiança do governador Carlos Massa Ratinho Júnior”, afirmou.

A CGE também adota ferramentas que qualificam as áreas de controle interno, auditoria e corregedoria, para fechar o cerco a atos ilícitos e condutas indesejáveis no serviço público. Todos os órgãos e entidades do Governo do Estado estão integrados ao Programa de Integridade e Compliance, coordenado pela CGE. Por meio de entrevistas com os servidores, que até agora superam 11 mil, são mapeados riscos e vulnerabilidades à corrupção, que possam ser usados por pessoas mal-intencionadas para cometer atos ilícitos.

O Plano de Integridade, que reúne esses registros, já foi concluído em praticamente metade do Governo do Estado. O documento indica propostas de reduzir ou eliminar os riscos e, assim, é ferramenta essencial para o gestor aprimorar sua administração e ter mais segurança nos processos do órgão ou entidade sob sua responsabilidade. (AENPR)

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou na segunda-feira (28) uma medida provisória (P) que prevê a cobrança de 15% a 20% sobre rendimentos de fundos exclusivos (em que há um único cotista). Segundo estimativas do governo federal, há cerca 2,5 mil brasileiros com recursos aplicados nesses fundos, que acumulam R\$ 756,8 bilhões e respondem por 12,3% dos fundos no país.

Embora não haja limite mínimo de aplicações, estima-se que os investidores desse tipo de fundo devam ter patrimônio mínimo de R\$ 10 milhões, já que os custos de manutenção podem somar R\$ 150 mil por ano, por isso são conhecidos como fundos dos super ricos. Por ser uma medida provisória, o texto tem validade imediata, mas precisa ser aprovado pelo Congresso Nacional em até 120 dias ou perde a validade. O anúncio do envio da MP foi feito durante um evento, no Palácio do Planalto, em que o presidente Lula sancionou a lei que reajusta o salário

mínimo e amplia faixa de isenção do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF).

Durante o evento em o presidente assinou a MP, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, defendeu as medidas de taxaço de fundos e investimentos no exterior. Segundo ele, não há nenhum sentimento de “revanche” contra os mais ricos, mas uma perspectiva de estabelecer justiça social e um sistema tributário mais equilibrado. Além disso, Haddad afirmou que as iniciativas estão em linha com legislações de países capitalistas mais desenvolvidos da Europa, da América do Norte e também da América do Sul.

“Estamos olhando para os países da OCDE [Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico], estamos olhando para os nossos vizinhos mais desenvolvidos, mais bem arrumados, o caso do Chile, da Colômbia. Estamos olhando para os Estados Unidos, para a Europa. Estamos olhando para as boas práticas do mundo inte-

Milionários pagam menos Imposto de Renda que servidores públicos

Beneficiados por brechas que permitem camuflar rendas pessoais como rendimentos empresariais, os milionários no Brasil pagam menos Imposto de Renda do que servidores públicos e outras categorias profissionais de renda média e alta. A conclusão consta de estudo inédito publicado pelo Sindicato Nacional dos Auditores-Fiscais da Receita Federal (Sindifisco Nacional).

Feito com base nos dados do Imposto de Renda Pessoa Física 2022 (ano-base 2021), o levantamento constatou que os contribuintes que declararam, em 2021, ganhos totais acima de 160 salários mínimos (R\$ 176 mil por mês ou R\$ 2,1 milhões anuais) pagaram, em média, 5,43% de alíquota efetiva de Imposto de Renda (IR). Formado por 89.168 pessoas, esse contingente responde por apenas 0,25% do total de 35.993.061 declarantes do Imposto de Renda Pessoa Física no ano passado.

Essa alíquota efetiva é inferior à de muitas categorias de profissionais. Médicos pagaram, em média, 9,42% de Imposto de Renda no ano passado. Os super-ricos também pagam menos que outras categorias, como professor de ensino médio (8,94%), policiais militares (8,87%) e enfermeiro (8,77%).

Entre os servidores públicos, a alíquota média para carreiras

da administração pública direta correspondeu a 9,54%, subindo para os ocupantes de outros órgãos, que ganham mais, como servidores do Ministério Público (11,83%), membro do Poder Executivo (12,15%), servidor do Poder Judiciário (12,53%), carreiras de gestão governamental e analista (13,66%), servidor do Poder Legislativo (13,76%), servidor do Banco Central (14,48%), carreiras de auditoria-fiscal e fiscalização (14,73%) e advogados do serviço público (15,66%).

A alíquota efetiva representa percentual da renda total que de fato foi paga como Imposto de Renda. Segundo o Sindifisco, a menor alíquota efetiva decorre principalmente de indivíduos cuja parcela significativa de renda é composta por lucros e dividendos de empresas, rendimento isento no Brasil desde 1996. O órgão também atribui as disparidades à falta de correção da tabela do Imposto de Renda, que ficou congelada entre 2015 e este ano, e à inflação, que corrói menos as rendas dos mais ricos.

“A participação relativa dos rendimentos isentos e não tributáveis, como lucros e dividendos, no total da renda declarada aumentou de 32% para 36%. O que demonstra que a regressividade do sistema tributário está se aprofundando, pois os super-ricos estão utilizando esses re-

curso e procurando estabelecer, e nos aproximar, tentativamente, daquilo que faz sentido do ponto de vista da justiça social. Aqui não tem nenhum sentimento que não seja o de justiça social”, declarou.

O texto da MP dos super ricos, como batizado pelo próprio governo, determina que a cobrança será realizada duas vezes ao ano, diferentemente do que ocorre atualmente, em que a tributação é realizada apenas no resgate. Será tributado com alíquota de 10% quem optar por iniciar a arrecadação em 2023. A previsão da área econômica é arrecadar R\$ 24 bilhões entre 2023 e 2026.

Offshore e trusts

Além da MP dos fundos exclusivos, o governo federal anunciou um envio de um projeto de lei para tributar rendimentos no exterior, mantidos por meios dos chamados trust (empresa estrangeira que terceiriza administração de bens de um grupo ou família) e de offshore

(empresas de investimento no exterior). Essas taxaçoes chegaram a ser incluídas no texto da MP 1.172/2023, do reajuste do salário mínimo, mas foram retiradas após a votação destaque na semana passada, em meio a resistências de parlamentares. O governo argumentou que a tributação serviria para cobrir a renúncia fiscal com a correção da tabela do Imposto de Renda, que elevou o piso da contribuição.

Para superar o impasse, o governo chegou a um acordo com lideranças partidárias e decidiu transferir o tema para o projeto de lei, agora anunciado. Além de R\$ 10 bilhões de arrecadação anual a partir de 2024, serão arrecadados R\$ 3 bilhões neste ano para financiar a ampliação da faixa de isenção, de acordo com as previsões apresentadas.

A íntegra da MP e do projeto de lei devem ser publicadas em edição extra do Diário Oficial da União (DOU), segundo o Palácio do Planalto. (Agência Brasil)

difisco Nacional, esse movimento se deve às expectativas dos agentes econômicos de um possível restabelecimento da tributação sobre lucros e dividendos na segunda fase da reforma tributária. Segundo a entidade, parte do empresariado antecipou a distribuição dos lucros para evitar uma provável taxaço.

Em relação aos contribuintes que ganham até 15 salários mínimos mensais, a alíquota efetiva média subiu entre a declaração de 2021 e de 2022. Acima desse rendimento, houve queda, exceto para os contribuintes que ganham mais de 320 salários mínimos, cuja alíquota efetiva passou de 5,25% para 5,43%.

Quem ganhava entre cinco e sete salários mínimos, por exemplo, pagou 5,98% de alíquota efetiva em 2022, mais que os milionários. Dois anos antes, a taxa média estava em 4,91% para a faixa de cinco a sete salários mínimos. Na faixa entre sete e dez salários mínimos, a alíquota efetiva passou de 7,7% para 8,67%.

Segundo o Sindifisco, a maior alíquota para as faixas de baixa e de média renda deve-se à falta de correção da tabela. Isso porque os reajustes anuais, mesmo que não compensem a inflação, fazem o trabalhador subir de faixa e pagar menos Imposto de Renda, mesmo sem a melhora do poder de compra. (Agência Brasil)

Polícia Federal apura tráfico internacional de mulheres

pela 12ª Vara da Justiça Federal estão sendo cumpridos em Fortaleza, Caucaia e Carpina, em Pernambuco.

Segundo a PF, os investigados são suspeitos de arregimentar mulheres para prostituição na Itália. Em nota, a corporação informou que os investigadores também já reuniram indícios de que, na Europa, as brasileiras eram submetidas a trabalhos forçados; restrição de alimentação e sofriam constantes ameaças.

Batizada de Correntes não Visíveis, a operação desta se-

gunda-feira busca subsídios para que os policiais federais à frente do caso identifiquem a responsabilidade, bem como outras eventuais vítimas do esquema. Se condenados pela Justiça, os envolvidos poderão ser punidos com penas de até 25 anos de prisão, por favorecimento à prostituição e rufianismo, ao que podem se somar penas por outros eventuais crimes.

Levantamento feito por pesquisadores da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com apoio do Conselho Nacio-

nal de Justiça (CNI), e divulgado em dezembro de 2022, confirmou que as mulheres são as principais vítimas dos grupos de traficantes de pessoas.

Levantamento mostra que a principal motivação dos criminosos seria arregimentar mulheres para a prostituição em outros países, sobretudo da Europa. Embora mais de 50% dos processos judiciais analisados tenham resultado em condenações, 26% dos casos foram encerrados com a absolvição dos denunciados por falta de provas. (Agência Brasil)

PGR quer transferir oficiais presos por omissão em atos golpistas

A Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) que os oficiais da Polícia Militar do Distrito Federal, presos em função de suas ações nos atos antidemocráticos e 8 de janeiro, fiquem detidos em unidades militares diferentes. Os militares são investigados por omissão no policiamento durante os atos golpistas.

O pedido da PGR foi proto-

colado na sexta-feira (25) e enviado ao ministro do STF Alexandre de Moraes após a Secretaria de Segurança do DF informar que três dos cinco coronéis que tiveram a prisão preventiva decretada pelo ministro estão sendo supervisionados por um major, militar de patente inferior, nas instalações do 19º Batalhão de Polícia Militar. Pela legislação, policiais não ficam

presos em presídios.

Na unidade, estão presos os coronéis Jorge Eduardo Naime Barreto, Marcelo Casimiro Vasconcelos Rodrigues e Paulo José Ferreira de Sousa Bezerra.

A procuradoria investiga irregularidades nos locais onde os oficiais estão presos, como visitas não autorizadas. De acordo com o subprocurador Carlos Frederico Santos, responsável

pela investigação, há indícios de que a unidade militar não tem condições de garantir “a disciplina mínima”.

Com base na acusação de omissão contra os militares, Alexandre de Moraes autorizou, no dia 18 de agosto, a PF a cumprir mandados judiciais de prisão preventiva e buscas e apreensões em endereços residenciais dos oficiais da PM. (Agência Brasil)



Juros não são mais baratos para o ano

Pelo segundo mês seguido, a taxa média de juros das concessões de crédito livre teve queda e passou de 44,6% para 44,3% ao ano em julho, redução de 0,3 ponto percentual (pp) no mês. Em 12 meses, entretanto, a alta nos juros médios é de 3,9 pontos percentuais, segundo a publicação Estatísticas Mone-

tárias e de Crédito, divulgada na segunda-feira (28), em Brasília, pelo Banco Central (BC).

Nas novas contratações para empresas, a taxa média do crédito livre ficou em 23,3% ao ano, aumento de 0,3 pp no mês. De acordo com o BC, a alta decorre de um impacto sazonal no mês. Em 12 meses, a redução é

de 0,1 pp. Nas contratações com as famílias, a taxa média de juros atingiu 58,5% ao ano, redução de 0,6 pp no mês e alta de 5,1 pp em 12 meses.

No crédito livre, os bancos têm autonomia para emprestar o dinheiro captado no mercado e definir as taxas de juros cobradas dos clientes. Já o crédito direcionado - com regras definidas pelo governo - é destinado basicamente aos setores habitacional, rural, de infraestrutura e ao microcrédito.

No caso do crédito direcionado, a taxa para pessoas físicas ficou em 12% ao ano em julho, estável em relação ao mês anterior e alta de 1,3 pp em 12 meses. Para empresas, a taxa caiu 1,6 pp no mês e teve redução de 6,4 pp em 12 meses, indo para 10,3% ao ano. Assim, a taxa média no crédito direcionado ficou em 11,6% ao ano, redução de 0,4 pp no mês e 0,6 pp em 12 meses.

O comportamento dos juros bancários médios ocorre em um momento em que a expectativa do mercado financeiro é de queda da taxa básica de juros da economia, a Selic, definida em 13,25% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC. A Selic é o principal instrumento usado pelo BC para alcançar a meta de inflação.

Diante da forte queda da inflação, o Copom iniciou, neste mês, um ciclo de redução da Selic. A última vez em que o BC tinha diminuído a Selic foi em agosto de 2020, quando a taxa caiu de 2,25% para 2% ao ano, em meio à contração econômica gerada pela pandemia de covid-19.

Depois disso, o Copom elevou a Selic por 12 vezes conse-

cutivas, num ciclo que começou em março de 2021, em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis, e, a partir de agosto do ano passado, manteve a taxa em 13,75% ao ano por sete vezes seguidas.

Até o fim do ano, a previsão dos analistas é que a Selic caia para 11,75%. Com isso, a taxa de captação dos bancos (o quanto é pago pelo crédito) vem recuando. Desde abril, ela está em queda e ficou em 11,3% em julho.

Considerando o conjunto dos recursos livres e direcionados para pessoas físicas, o pico dos juros aconteceu em maio: 38,2% ao ano. Para empresa, o pico foi em janeiro: juros a 22,2%. Desde então, há redução nas taxas mês a mês, com flutuações, e desaceleração no crescimento em 12 meses.

A elevação da taxa básica ajuda a controlar a inflação porque causa de reflexos nos preços, já que juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança, contendo a demanda aquecida.

Para pessoas físicas, as taxas do cartão de crédito tiveram redução média de 1,5 pp no mês, mas com alta de 17,5 pp em 12 meses, alcançando 102,7% ao ano.

Após queda em junho, o crédito rotativo cresce novamente, com alta de 8,7 pontos percentuais em julho e de 50,8 pp em 12 meses, indo para 445,7% ao ano. O rotativo é o crédito tomado pelo consumidor quando paga menos que o valor integral da fatura do cartão e dura 30 dias.

A modalidade é uma das mais altas do mercado e o Banco Central já estuda o fim do

crédito rotativo do cartão de crédito.

Após os 30 dias, as instituições financeiras parcelam a dívida. Nesse caso do cartão parcelado, os juros subiram 2,3 pp no mês e registraram alta de 16,7 pp em 12 meses, indo para 198,4% ao ano.

Já no cheque especial houve queda de 2 pp no mês e alta de 5,1 pp em 12 meses, chegando a 132,5% ao ano.

A taxa do crédito consignado teve redução de 0,5 pp no mês e aumento de 0,4 pp em 12 meses (25,4% ao ano). Já no caso do crédito pessoal não consignado, os juros subiram 1,4 pp no mês de julho e apresentaram crescimento de 6,2 pp em 12 meses (92,7% ao ano).

A manutenção dos juros em alta - resultado do aperto monetário - e a própria desaceleração da economia levaram também a uma desaceleração do crédito bancário, em especial, para as famílias. No mês passado, as concessões de crédito subiram 3,1% para as pessoas físicas e tiveram redução de 15,5% para empresas.

Em julho, o estoque de todos os empréstimos concedidos pelos bancos do Sistema Financeiro Nacional (SFN) ficou em R\$ 5,405 trilhões, com uma variação negativa de 0,2% em relação a junho. O resultado refletiu a diminuição de 1,1% no saldo das operações de crédito pactuadas com pessoas jurídicas (R\$ 2,090 trilhões) e o incremento de 0,4% no de pessoas físicas (R\$ 3,314 trilhões).

Na comparação interanual, o crédito total cresce 8,2% em julho, mantendo a trajetória de desaceleração observada desde meados de 2022. Na mesma

base de comparação, o saldo com as empresas desacelerou para 2,7%, ante 3,5% em junho, assim como o volume de crédito às famílias passou de um crescimento de 13,2% em junho para 12,1% no mês passado.

Na comparação interanual, o crédito ampliado manteve a trajetória de desaceleração iniciada em março com crescimento em 12 meses de 7% no mês passado, ante 7,8% registrado em julho deste ano.

Para o Banco Central, a inadimplência - considerados atrasos acima de 90 dias - tem se mantido estável há bastante tempo, com pequenas oscilações e registrou 3,6% em junho. Nas operações para pessoas físicas, ela está em 4,2% e para pessoas jurídicas em 2,7%.

O endividamento das famílias - relação entre o saldo das dívidas e a renda acumulada em 12 meses - ficou em 48,3% em junho, queda de 0,5% no mês e com recuo de 1,6% em 12 meses. Com a exclusão do financiamento imobiliário, que pega um montante considerável da renda, o endividamento ficou em 30,5% no sexto mês do ano.

Já o comprometimento da renda - relação entre o valor médio para pagamento das dívidas e a renda média apurada no período - ficou em 28,3% em junho, aumento de 0,2 na passagem do mês e com alta de 1,5% em 12 meses.

Esses dois últimos indicadores são apresentados com uma defasagem maior do mês de divulgação, pois o Banco Central usa dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). (Agência Brasil)

Sancionada lei que aumenta o salário mínimo e amplia a isenção do IR

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou na segunda-feira (28), em evento no Palácio do Planalto, o texto da Medida Provisória 1.172/2023, que reajusta o salário mínimo para R\$ 1.320 e amplia a faixa de isenção da tabela do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF). O valor atual do piso nacional está em vigor desde o dia 1º de maio, quando a MP entrou em vigor.

O texto sancionado também estabelece a política de valorização do salário mínimo, que prevê aumento real equivalente à variação positiva do Produto Interno Bruto (PIB) de dois anos anteriores ao de vigência do novo valor. A política entrará em vigor a partir de 2024, quando o salário mínimo deve chegar a R\$ 1.461.

Para o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, a retomada da política de ganho real do salário mínimo terá forte impacto positivo na economia. Ele citou que mais de 25 milhões de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) recebem o piso. O ministro também lem-

brou que a política, que vigorou ao longo dos governos anteriores de Lula e da ex-presidente Dilma Rousseff, ao lado dos programas sociais, foi essencial para que a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) retirasse o Brasil do Mapa da Fome no mundo, lista de países com estatísticas graves de insegurança alimentar. Quase dez anos depois, no entanto, a fome voltou a atingir mais de 33 milhões de brasileiros, segundo estudo publicado em 2022 pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Penssan).

Durante a tramitação da Medida Provisória no Congresso Nacional, foi incluída a ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda. Quem ganha até R\$ 2.640 ao mês não terá de pagar imposto de renda. Até então, a isenção era para quem recebe até R\$ 1.903,98 mensais. Segundo o Palácio do Planalto, a sanção será publicada em edição extra do Diário Oficial da União (DOU). (Agência Brasil)

ATAS/BALANÇOS/EDITAIS/LEILÕES

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS, EXPEDIDO NOS AUTOS DE INTERDIÇÃO DE MARIA GILMAR FREIRE, REQUERIDO POR PEDRO PRADO PELLEGRINO - PROCESSO Nº 1000875-26.2023.8.26.0008. O MJ, Juiz de Direito da 1ª Vara da Família e Sucessões, do Foro Regional VIII - Tatubau, Estado de São Paulo, Dr. Luis Eduardo Scarrabelli, na forma da lei, etc. FAZ SABER aos que o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem que, por sentença proferida em 26/06/2023, foi decretada a INTERDIÇÃO de MARIA GILMAR FREIRE, CEP 406.118.417-20, declarando-a relativamente incapaz de exercer pessoalmente os atos da vida civil de natureza patrimonial e negocial e nomeado como CURADOR, em caráter DEFINITIVO, o Sr. PEDRO PRADO PELLEGRINO, CEP 359.202.528-71. O presente edital será publicado por três vezes, com intervalo de dez dias, e afixado na forma da Lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 27 de junho de 2023.

IPÊ Guapeba Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda. ("Sociedade")
CNPJ/MF nº 27.308.056/0001-40 - NIRE 35.230.456.29-3
Ata de Reunião de Sócios
1. **Data, Hora e Local:** Em 25 de agosto de 2023, às 10h00min, na sede da Sociedade, localizada na Capital do Estado de São Paulo, na Rua Mourato Coelho, nº 936, sala 61, Pinheiros, CEP 05417-001. 2. **Composição da Mesa:** Presidente: Carlos Eduardo Terpins. Secretário: Marcelo Scarparo. 3. **Convocação:** Realizada por decisão da maioria absoluta do capital social, sendo dispensada a convocação prévia, nos termos do parágrafo 2º do artigo 1.072 da Lei 10.406/02. 4. **Presentes:** REC RESII II Participações S.A., sociedade por ações com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.729, 7º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-905, inscrita na JUCESP sob o NIRE 35.300.493.338, e inscrita no CNPJ/MF sob o nº 21.887.597/0001-50, neste ato devidamente representada por seus diretores, Ricardo Teruo Matsumoto, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 30.331.918-5, inscrito no CPF/MF sob o nº 337.675.578-78 e Bruno Sampaio Greve, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG nº 44.786.237-6, inscrito perante o CPF/MF sob o nº 332.913.348-17, residente e domiciliado na Capital do Estado de São Paulo, com endereço residencial na Avenida Brasil, nº 3.729, 7º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-905 (REC RESII); e Nortis Incorporadora e Construtora S/A, sociedade por ações com capital fechado, com sede na Rua Mourato Coelho, nº 936, sala 61, Pinheiros, São Paulo - SP, CEP 05417-001, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 26.109.297/0001-11, inscrita na JUCESP sob NIRE 35.300.055058-7, neste ato representada por seus diretores, Carlos Eduardo Terpins, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de identidade RG nº 3.553.312-1 SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 771.887.508-10 e Daniel Terpins, brasileiro, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 33.683.051-8, inscrito no CPF/MF sob número: 357.013.928-05, ambos residentes e domiciliados nesta Capital, com endereço comercial na Rua Mourato Coelho, nº 936, sala 61, Pinheiros, São Paulo - SP, CEP 05417-001 ("NORTIS"). 5. **Ordem do Dia:** Exame e discussão sobre a redução do capital social da Sociedade em R\$ 1.479.215,00 (um milhão, quatrocentos e setenta e nove mil, duzentos e quinze reais), julgado excessivo pelos sócios, nos termos do artigo 1.082, inciso II da Lei nº 10.406/02. 6. **Deliberações:** Em vista da Ordem do Dia, os sócios presentes deliberaram, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, por aprovar a redução do capital social da IPÊ GUAPEBA, para que este passe de R\$ 1.489.215,00 (um milhão, quatrocentos e oitenta e nove mil, duzentos e quinze reais), dividido em 148.921.500 (cento e quarenta e oito milhões, quatrocentos e oitenta e nove mil, duzentos e quinze reais) para R\$ 10.000,00 (dez mil reais), dividido em 1.000.000 (um milhão) de quotas no valor de R\$ 0,01 (um centavo de real) cada quota. A redução do capital social aqui disposta com o consequente cancelamento das quotas será realizado proporcionalmente à participação dos sócios na Sociedade. 7. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião Ordinária dos Sócios e lavrada esta Ata, que foi lida, aprovada e assinada pelos presentes a qual segue para publicação nos termos do artigo 1.084, §1º da Lei 10.406/02. São Paulo, 25 de agosto de 2023. **Carlos Eduardo Terpins** - Presidente. **Marcelo Scarparo** - Secretário. **Sócios:** REC RESII II Participações S.A., Neste ato representada por Ricardo Teruo Matsumoto e Bruno Sampaio Greve, **Nortis Incorporadora e Construtora S/A**, Neste ato representada por Carlos Eduardo Terpins e Daniel Terpins.

SINDICATO DAS EMPRESAS DE HOTELARIA E ESTABELECIMENTOS DE HOSPEDAGEM DE SÃO PAULO E REGIÃO METROPOLITANA - CNPJ 62.648.209/0001-13
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Pelo presente edital, ficam convocadas as empresas associadas contribuintes efetivas integrantes da categoria patronal de hotéis, motéis, apart-hotéis, flats, hospedarias, pousadas, hostels e outros meios de hospedagem estabelecidos em sua base territorial, no Cadastro Nacional das Entidades Sindicais do Ministério do Trabalho e Emprego (São Paulo, Altiaba, Bom Jesus dos Perdões, Costa, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Ferraz de Vasconcelos, Francisco Morato, Franco da Rocha, Guarulhos, Itapicirica da Serra, Itaquaquecetuba, Jundiaí, Mariporá, Mogi das Cruzes, Nazaré Paulista, Poá, Suzano e Taboão da Serra), para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 1º de setembro de 2023, no edifício-sede do sindicato, situado no Largo do Arcoúte, 290, 3º andar, Vila Buargue, Município de São Paulo, Estado de São Paulo, às 9 horas, em primeira convocação, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1) Aterramento junto à matrícula do respectivo Cartório de Registro de Imóveis da alteração da denominação do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de São Paulo, estabelecida no dia 13 de setembro de 2010, ratificada pela assembleia de 10 de janeiro de 2017; 2) Autorização para a Diretoria da Entidade transferir 50% (cinquenta por cento) do valor da venda do imóvel da Rua São Leopoldo, nº 636, Bairro do Belenzinho, Município de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 03055-000, local onde funciona a Regional Beneficente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de São Paulo, atual Sindicato das Empresas de Hotelaria e Estabelecimentos de Hospedagem de São Paulo e Região Metropolitana, observado o direito de preferência do Sindicato de Restaurantes, Bares e Similares de São Paulo, conforme estabelecido no artigo 13 de setembro de 2010, ratificada pela assembleia de 10 de janeiro de 2017; 3) Outros assuntos referentes à ordem do dia. Não havendo o número legal de representantes legais das empresas associadas para a instalação em primeira convocação, a matéria contida neste edital deverá ser objeto de deliberação em nova Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada em segunda convocação após o transcurso de 5 (cinco) dias, nos termos do artigo 85 do Estatuto Social, razão pela qual ficam desde já convocadas as empresas abrangidas pelo presente edital para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária em segunda convocação ora em referência, a ser realizada no dia 6 de setembro de 2023, também às 9 horas e no mesmo local designado para a assembleia em primeira convocação, cuja realização e votação ocorrerá com a presença de qualquer número de empresários representantes das empresas associadas com direito a voto. São Paulo, 29 de agosto de 2023. **Nelson de Abreu Pinto, Presidente.**

SINDICATO DAS EMPRESAS DE HOTELARIA E ESTABELECIMENTOS DE HOSPEDAGEM DE SÃO PAULO E REGIÃO METROPOLITANA - CNPJ 62.648.209/0001-13
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Pelo presente edital, ficam convocadas as empresas associadas contribuintes efetivas integrantes da categoria patronal de hotéis, motéis, apart-hotéis, flats, hospedarias, pousadas, hostels e outros meios de hospedagem estabelecidos em sua base territorial (São Paulo, Altiaba, Bom Jesus dos Perdões, Costa, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Ferraz de Vasconcelos, Francisco Morato, Franco da Rocha, Guarulhos, Itapicirica da Serra, Itaquaquecetuba, Jundiaí, Mariporá, Mogi das Cruzes, Nazaré Paulista, Poá, Suzano e Taboão da Serra), para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 1º de setembro de 2023, no edifício-sede do sindicato, situado no Largo do Arcoúte, nº 290, 3º andar, no Bairro da República, no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, às 9 horas, em primeira convocação, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1) Extinção da minuta de Convenção Coletiva de Trabalho negociada pela comissão patronal de negociação coletiva para a categoria para o biênio 2023/2025 (data-base de 1º de julho de 2023), bem como ratificação, pela categoria, quanto à negociação enviada; 2) Autorização para que o presidente do sindicato, senhor Nelson de Abreu Pinto, proceda à assinatura da minuta da Convenção Coletiva de Trabalho 2023/2025, já aprovada pela comissão patronal de negociação coletiva; 3) De acordo com o que dispõe o art. 513, "b", da CLT, em conformidade com o disposto no entendimento do Supremo Tribunal Federal, expedido nos autos do ARE 1.018.459, em sede de embargos de declaração em Recurso Extraordinário com Agravo, acerca da constitucionalidade da previsão da contribuição assistencial em convenção ou acordo coletivo, e em atenção ao quanto decidido na assembleia geral extraordinária realizada aos 16 de junho de 2023 (para a qual foram convocadas todas as empresas da categoria, associadas ou não ao sindicato), as empresas abrangidas pelo presente edital (ou seja, todas as integrantes da categoria, associadas ou não ao sindicato) ficam convocadas para deliberar sobre o período do prazo para exercício do direito de oposição ao recolhimento da contribuição assistencial patronal, fixando-se as datas de seu início e término, a ser exercido perante o sindicato especialmente pela empresa, por meio de seu representante legal ou procurador devidamente constituído, munido da documentação necessária (documentos pessoais, contrato social ou ficha cadastral da empresa perante a JUCESP, procuração etc.), para protocolo da carta de oposição; 4) Outros assuntos pertinentes à ordem do dia. Não havendo o número legal de representantes legais das empresas para a instalação em primeira convocação, a Assembleia será realizada em segunda convocação, no mesmo dia e local, às 10 horas, com a presença de qualquer número de empresários representantes das empresas integrantes da categoria. Devido ao grande número de interessados em participar da assembleia ora convocada para deliberar sobre o período do prazo para exercício do direito de oposição ao recolhimento da contribuição assistencial patronal, fixando-se as datas de seu início e término, a ser exercido perante o sindicato especialmente pela empresa, por meio de seu representante legal ou procurador devidamente constituído, munido da documentação necessária (documentos pessoais, contrato social ou ficha cadastral da empresa perante a JUCESP, procuração etc.), para protocolo da carta de oposição; 4) Outros assuntos pertinentes à ordem do dia. Não havendo o número legal de representantes legais das empresas para a instalação em primeira convocação, a Assembleia será realizada em segunda convocação, no mesmo dia e local, às 10 horas, com a presença de qualquer número de empresários representantes das empresas integrantes da categoria. Devido ao grande número de interessados em participar da assembleia ora convocada para deliberar sobre o período do prazo para exercício do direito de oposição ao recolhimento da contribuição assistencial patronal, fixando-se as datas de seu início e término, a ser exercido perante o sindicato especialmente pela empresa, por meio de seu representante legal ou procurador devidamente constituído, munido da documentação necessária (documentos pessoais, contrato social ou ficha cadastral da empresa perante a JUCESP, procuração etc.), para protocolo da carta de oposição; 4) Outros assuntos pertinentes à ordem do dia. Não havendo o número legal de representantes legais das empresas para a instalação em primeira convocação, a Assembleia será realizada em segunda convocação, no mesmo dia e local, às 10 horas, com a presença de qualquer número de empresários representantes das empresas integrantes da categoria. Devido ao grande número de interessados em participar da assembleia ora convocada para deliberar sobre o período do prazo para exercício do direito de oposição ao recolhimento da contribuição assistencial patronal, fixando-se as datas de seu início e término, a ser exercido perante o sindicato especialmente pela empresa, por meio de seu representante legal ou procurador devidamente constituído, munido da documentação necessária (documentos pessoais, contrato social ou ficha cadastral da empresa perante a JUCESP, procuração etc.), para protocolo da carta de oposição; 4) Outros assuntos pertinentes à ordem do dia. Não havendo o número legal de representantes legais das empresas para a instalação em primeira convocação, a Assembleia será realizada em segunda convocação, no mesmo dia e local, às 10 horas, com a presença de qualquer número de empresários representantes das empresas integrantes da categoria. Devido ao grande número de interessados em participar da assembleia ora convocada para deliberar sobre o período do prazo para exercício do direito de oposição ao recolhimento da contribuição assistencial patronal, fixando-se as datas de seu início e término, a ser exercido perante o sindicato especialmente pela empresa, por meio de seu representante legal ou procurador devidamente constituído, munido da documentação necessária (documentos pessoais, contrato social ou ficha cadastral da empresa perante a JUCESP, procuração etc.), para protocolo da carta de oposição; 4) Outros assuntos pertinentes à ordem do dia. Não havendo o número legal de representantes legais das empresas para a instalação em primeira convocação, a Assembleia será realizada em segunda convocação, no mesmo dia e local, às 10 horas, com a presença de qualquer número de empresários representantes das empresas integrantes da categoria. Devido ao grande número de interessados em participar da assembleia ora convocada para deliberar sobre o período do prazo para exercício do direito de oposição ao recolhimento da contribuição assistencial patronal, fixando-se as datas de seu início e término, a ser exercido perante o sindicato especialmente pela empresa, por meio de seu representante legal ou procurador devidamente constituído, munido da documentação necessária (documentos pessoais, contrato social ou ficha cadastral da empresa perante a JUCESP, procuração etc.), para protocolo da carta de oposição; 4) Outros assuntos pertinentes à ordem do dia. Não havendo o número legal de representantes legais das empresas para a instalação em primeira convocação, a Assembleia será realizada em segunda convocação, no mesmo dia e local, às 10 horas, com a presença de qualquer número de empresários representantes das empresas integrantes da categoria. Devido ao grande número de interessados em participar da assembleia ora convocada para deliberar sobre o período do prazo para exercício do direito de oposição ao recolhimento da contribuição assistencial patronal, fixando-se as datas de seu início e término, a ser exercido perante o sindicato especialmente pela empresa, por meio de seu representante legal ou procurador devidamente constituído, munido da documentação necessária (documentos pessoais, contrato social ou ficha cadastral da empresa perante a JUCESP, procuração etc.), para protocolo da carta de oposição; 4) Outros assuntos pertinentes à ordem do dia. Não havendo o número legal de representantes legais das empresas para a instalação em primeira convocação, a Assembleia será realizada em segunda convocação, no mesmo dia e local, às 10 horas, com a presença de qualquer número de empresários representantes das empresas integrantes da categoria. Devido ao grande número de interessados em participar da assembleia ora convocada para deliberar sobre o período do prazo para exercício do direito de oposição ao recolhimento da contribuição assistencial patronal, fixando-se as datas de seu início e término, a ser exercido perante o sindicato especialmente pela empresa, por meio de seu representante legal ou procurador devidamente constituído, munido da documentação necessária (documentos pessoais, contrato social ou ficha cadastral da empresa perante a JUCESP, procuração etc.), para protocolo da carta de oposição; 4) Outros assuntos pertinentes à ordem do dia. Não havendo o número legal de representantes legais das empresas para a instalação em primeira convocação, a Assembleia será realizada em segunda convocação, no mesmo dia e local, às 10 horas, com a presença de qualquer número de empresários representantes das empresas integrantes da categoria. Devido ao grande número de interessados em participar da assembleia ora convocada para deliberar sobre o período do prazo para exercício do direito de oposição ao recolhimento da contribuição assistencial patronal, fixando-se as datas de seu início e término, a ser exercido perante o sindicato especialmente pela empresa, por meio de seu representante legal ou procurador devidamente constituído, munido da documentação necessária (documentos pessoais, contrato social ou ficha cadastral da empresa perante a JUCESP, procuração etc.), para protocolo da carta de oposição; 4) Outros assuntos pertinentes à ordem do dia. Não havendo o número legal de representantes legais das empresas para a instalação em primeira convocação, a Assembleia será realizada em segunda convocação, no mesmo dia e local, às 10 horas, com a presença de qualquer número de empresários representantes das empresas integrantes da categoria. Devido ao grande número de interessados em participar da assembleia ora convocada para deliberar sobre o período do prazo para exercício do direito de oposição ao recolhimento da contribuição assistencial patronal, fixando-se as datas de seu início e término, a ser exercido perante o sindicato especialmente pela empresa, por meio de seu representante legal ou procurador devidamente constituído, munido da documentação necessária (documentos pessoais, contrato social ou ficha cadastral da empresa perante a JUCESP, procuração etc.), para protocolo da carta de oposição; 4) Outros assuntos pertinentes à ordem do dia. Não havendo o número legal de representantes legais das empresas para a instalação em primeira convocação, a Assembleia será realizada em segunda convocação, no mesmo dia e local, às 10 horas, com a presença de qualquer número de empresários representantes das empresas integrantes da categoria. Devido ao grande número de interessados em participar da assembleia ora convocada para deliberar sobre o período do prazo para exercício do direito de oposição ao recolhimento da contribuição assistencial patronal, fixando-se as datas de seu início e término, a ser exercido perante o sindicato especialmente pela empresa, por meio de seu representante legal ou procurador devidamente constituído, munido da documentação necessária (documentos pessoais, contrato social ou ficha cadastral da empresa perante a JUCESP, procuração etc.), para protocolo da carta de oposição; 4) Outros assuntos pertinentes à ordem do dia. Não havendo o número legal de representantes legais das empresas para a instalação em primeira convocação, a Assembleia será realizada em segunda convocação, no mesmo dia e local, às 10 horas, com a presença de qualquer número de empresários representantes das empresas integrantes da categoria. Devido ao grande número de interessados em participar da assembleia ora convocada para deliberar sobre o período do prazo para exercício do direito de oposição ao recolhimento da contribuição assistencial patronal, fixando-se as datas de seu início e término, a ser exercido perante o sindicato especialmente pela empresa, por meio de seu representante legal ou procurador devidamente constituído, munido da documentação necessária (documentos pessoais, contrato social ou ficha cadastral da empresa perante a JUCESP, procuração etc.), para protocolo da carta de oposição; 4) Outros assuntos pertinentes à ordem do dia. Não havendo o número legal de representantes legais das empresas para a instalação em primeira convocação, a Assembleia será realizada em segunda convocação, no mesmo dia e local, às 10 horas, com a presença de qualquer número de empresários representantes das empresas integrantes da categoria. Devido ao grande número de interessados em participar da assembleia ora convocada para deliberar sobre o período do prazo para exercício do direito de oposição ao recolhimento da contribuição assistencial patronal, fixando-se as datas de seu início e término, a ser exercido perante o sindicato especialmente pela empresa, por meio de seu representante legal ou procurador devidamente constituído, munido da documentação necessária (documentos pessoais, contrato social ou ficha cadastral da empresa perante a JUCESP, procuração etc.), para protocolo da carta de oposição; 4) Outros assuntos pertinentes à ordem do dia. Não havendo o número legal de representantes legais das empresas para a instalação em primeira convocação, a Assembleia será realizada em segunda convocação, no mesmo dia e local, às 10 horas, com a presença de qualquer número de empresários representantes das empresas integrantes da categoria. Devido ao grande número de interessados em participar da assembleia ora convocada para deliberar sobre o período do prazo para exercício do direito de oposição ao recolhimento da contribuição assistencial patronal, fixando-se as datas de seu início e término, a ser exercido perante o sindicato especialmente pela empresa, por meio de seu representante legal ou procurador devidamente constituído, munido da documentação necessária (documentos pessoais, contrato social ou ficha cadastral da empresa perante a JUCESP, procuração etc.), para protocolo da carta de oposição; 4) Outros assuntos pertinentes à ordem do dia. Não havendo o número legal de representantes legais das empresas para a instalação em primeira convocação, a Assembleia será realizada em segunda convocação, no mesmo dia e local, às 10 horas, com a presença de qualquer número de empresários representantes das empresas integrantes da categoria. Devido ao grande número de interessados em participar da assembleia ora convocada para deliberar sobre o período do prazo para exercício do direito de oposição ao recolhimento da contribuição assistencial patronal, fixando-se as datas de seu início e término, a ser exercido perante o sindicato especialmente pela empresa, por meio de seu representante legal ou procurador devidamente constituído, munido da documentação necessária (documentos pessoais, contrato social ou ficha cadastral da empresa perante a JUCESP, procuração etc.), para protocolo da carta de oposição; 4) Outros assuntos pertinentes à ordem do dia. Não havendo o número legal de representantes legais das empresas para a instalação em primeira convocação, a Assembleia será realizada em segunda convocação, no mesmo dia e local, às 10 horas, com a presença de qualquer número de empresários representantes das empresas integrantes da categoria. Devido ao grande número de interessados em participar da assembleia ora convocada para deliberar sobre o período do prazo para exercício do direito de oposição ao recolhimento da contribuição assistencial patronal, fixando-se as datas de seu início e término, a ser exercido perante o sindicato especialmente pela empresa, por meio de seu representante legal ou procurador devidamente constituído, munido da documentação necessária (documentos pessoais, contrato social ou ficha cadastral da empresa perante a JUCESP, procuração etc.), para protocolo da carta de oposição; 4) Outros assuntos pertinentes à ordem do dia. Não havendo o número legal de representantes legais das empresas para a instalação em primeira convocação, a Assembleia será realizada em segunda convocação, no mesmo dia e local, às 10 horas, com a presença de qualquer número de empresários representantes das empresas integrantes da categoria. Devido ao grande número de interessados em participar da assembleia ora convocada para deliberar sobre o período do prazo para exercício do direito de oposição ao recolhimento da contribuição assistencial patronal, fixando-se as datas de seu início e término, a ser exercido perante o sindicato especialmente pela empresa, por meio de seu representante legal ou procurador devidamente constituído, munido da documentação necessária (documentos pessoais, contrato social ou ficha cadastral da empresa perante a JUCESP, procuração etc.), para protocolo da carta de oposição; 4) Outros assuntos pertinentes à ordem do dia. Não havendo o número legal de representantes legais das empresas para a instalação em primeira convocação, a Assembleia será realizada em segunda convocação, no mesmo dia e local, às 10 horas, com a presença de qualquer número de empresários representantes das empresas integrantes da categoria. Devido ao grande número de interessados em participar da assembleia ora convocada para deliberar sobre o período do prazo para exercício do direito de oposição ao recolhimento da contribuição assistencial patronal, fixando-se as datas de seu início e término, a ser exercido perante o sindicato especialmente pela empresa, por meio de seu representante legal ou procurador devidamente constituído, munido da documentação necessária (documentos pessoais, contrato social ou ficha cadastral da empresa perante a JUCESP, procuração etc.), para protocolo da carta de oposição; 4) Outros assuntos pertinentes à ordem do dia. Não havendo o número legal de representantes legais das empresas para a instalação em primeira convocação, a Assembleia será realizada em segunda convocação, no mesmo dia e local, às 10 horas, com a presença de qualquer número de empresários representantes das empresas integrantes da categoria. Devido ao grande número de interessados em participar da assembleia ora convocada para deliberar sobre o período do prazo para exercício do direito de oposição ao recolhimento da contribuição assistencial patronal, fixando-se as datas de seu início e término, a ser exercido perante o sindicato especialmente pela empresa, por meio de seu representante legal ou procurador devidamente constituído, munido da documentação necessária (documentos pessoais, contrato social ou ficha cadastral da empresa perante a JUCESP, procuração etc.), para protocolo da carta de oposição; 4) Outros assuntos pertinentes à ordem do dia. Não havendo o número legal de representantes legais das empresas para a instalação em primeira convocação, a Assembleia será realizada em segunda convocação, no mesmo dia e local, às 10 horas, com a presença de qualquer número de empresários representantes das empresas integrantes da categoria. Devido ao grande número de interessados em participar da assembleia ora convocada para deliberar sobre o período do prazo para exercício do direito de oposição ao recolhimento da contribuição assistencial patronal, fixando-se as datas de seu início e término, a ser exercido perante o sindicato especialmente pela empresa, por meio de seu representante legal ou procurador devidamente constituído, munido da documentação necessária (documentos pessoais, contrato social ou ficha cadastral da empresa perante a JUCESP, procuração etc.), para protocolo da carta de oposição; 4) Outros assuntos pertinentes à ordem do dia. Não havendo o número legal de representantes legais das empresas para a instalação em primeira convocação, a Assembleia será realizada em segunda convocação, no mesmo dia e local, às 10 horas, com a presença de qualquer número de empresários representantes das empresas integrantes da categoria. Devido ao grande número de interessados em participar da assembleia ora convocada para deliberar sobre o período do prazo para exercício do direito de oposição ao recolhimento da contribuição assistencial patronal, fixando-se as datas de seu início e término, a ser exercido perante o sindicato especialmente pela empresa, por meio de seu representante legal ou procurador devidamente constituído, munido da documentação necessária (documentos pessoais, contrato social ou ficha cadastral da empresa perante a JUCESP, procuração etc.), para protocolo da carta de oposição; 4) Outros assuntos pertinentes à ordem do dia. Não havendo o número legal de representantes legais das empresas para a instalação em primeira convocação, a Assembleia será realizada em segunda convocação, no mesmo dia e local, às 10 horas, com a presença de qualquer número de empresários representantes das empresas integrantes da categoria. Devido ao grande número de interessados em participar da assembleia ora convocada para deliberar sobre o período do prazo para exercício do direito de oposição ao recolhimento da contribuição assistencial patronal, fixando-se as datas de seu início e término, a ser exercido perante o sindicato especialmente pela empresa, por meio de seu representante legal ou procurador devidamente constituído, munido da documentação necessária (documentos pessoais, contrato social ou ficha cadastral da empresa perante a JUCESP, procuração etc.), para protocolo da carta de oposição; 4) Outros assuntos pertinentes à ordem do dia. Não havendo o número legal de representantes legais das empresas para a instalação em primeira convocação, a Assembleia será realizada em segunda convocação, no mesmo dia e local, às 10 horas, com a presença de qualquer número de empresários representantes das empresas integrantes da categoria. Devido ao grande número de interessados em participar da assembleia ora convocada para deliberar sobre o período do prazo para exercício do direito de oposição ao recolhimento da contribuição assistencial patronal, fixando-se as datas de seu início e término, a ser exercido perante o sindicato especialmente pela empresa, por meio de seu representante legal ou procurador devidamente constituído, munido da documentação necessária (documentos pessoais, contrato social ou ficha cadastral da empresa perante a JUCESP, procuração etc.), para protocolo da carta de oposição; 4) Outros assuntos pertinentes à ordem do dia. Não havendo o número legal de representantes legais das empresas para a instalação em primeira convocação, a Assembleia será realizada em segunda convocação, no mesmo dia e local, às 10 horas, com a presença de qualquer número de empresários representantes das empresas integrantes da categoria. Devido ao grande número de interessados em participar da assembleia ora convocada para deliberar sobre o período do prazo para exercício do direito de oposição ao recolhimento da contribuição assistencial patronal, fixando-se as datas de seu início e término, a ser exercido perante o sindicato especialmente pela empresa, por meio de seu representante legal ou procurador devidamente constituído, munido da documentação necessária (documentos pessoais, contrato social ou ficha cadastral da empresa perante a JUCESP, procuração etc.), para protocolo da carta de oposição; 4) Outros assuntos pertinentes à ordem do dia. Não havendo o número legal de representantes legais das empresas para a instalação em primeira convocação, a Assembleia será realizada em segunda convocação, no mesmo dia e local, às 10 horas, com a presença de qualquer número de empresários representantes das empresas integrantes da categoria. Devido ao grande número de interessados em participar da assembleia ora convocada para deliberar sobre o período do prazo para exercício do direito de oposição ao recolhimento da contribuição assistencial patronal, fixando-se as datas de seu início e término, a ser exercido perante o sindicato especialmente pela empresa, por meio de seu representante legal ou procurador devidamente constituído, munido da documentação necessária (documentos pessoais, contrato social ou ficha cadastral da empresa perante a JUCESP, procuração etc.), para protocolo da carta de oposição; 4) Outros assuntos pertinentes à ordem do dia. Não havendo o número legal de representantes legais das empresas para a instalação em primeira convocação, a Assembleia será realizada em segunda convocação, no mesmo dia e local, às 10 horas, com a presença de qualquer número de empresários representantes das empresas integrantes da categoria. Devido ao grande número de interessados em participar da assembleia ora convocada para deliberar sobre o período do prazo para exercício do direito de oposição ao recolhimento da contribuição assistencial patronal, fixando-se as datas de seu início e término, a ser exercido perante o sindicato especialmente pela empresa, por meio de seu representante legal ou procurador devidamente constituído, munido da documentação necessária (documentos pessoais, contrato social ou ficha cadastral da empresa perante a JUCESP, procuração etc.), para protocolo da carta de oposição; 4) Outros assuntos pertinentes à ordem do dia. Não havendo o número legal de representantes legais das empresas para a instalação em primeira convocação, a Assembleia será realizada em segunda convocação, no mesmo dia e local, às 10 horas, com a presença de qualquer número de empresários representantes das empresas integrantes da categoria. Devido ao grande número de interessados em participar da assembleia ora convocada para deliberar sobre o período do prazo para exercício do direito de oposição ao recolhimento da contribuição assistencial patronal, fixando-se as datas de seu início e término, a ser exercido perante o sindicato especialmente pela empresa, por meio de seu representante legal ou procurador devidamente constituído, munido da documentação necessária (documentos pessoais, contrato social ou ficha cadastral da empresa perante a JUCESP, procuração etc.), para protocolo da carta de oposição; 4) Outros assuntos pertinentes à ordem do dia. Não havendo o número legal de representantes legais das empresas para a instalação em primeira convocação, a Assembleia será realizada em segunda convocação, no mesmo dia e local, às 10 horas, com a presença de qualquer número de empresários representantes das empresas integrantes da categoria. Devido ao grande número de interessados em participar da assembleia ora convocada para deliberar sobre o período do prazo para exercício do direito de oposição ao recolhimento da contribuição assistencial patronal, fixando-se as datas de seu início e término, a ser exercido perante o sindicato especialmente pela empresa, por meio de seu representante legal ou procurador devidamente constituído, munido da documentação necessária (documentos pessoais, contrato social ou ficha cadastral da empresa perante a JUCESP, procuração etc.), para protocolo da carta de oposição; 4) Outros assuntos pertinentes à ordem do dia. Não havendo o número legal de representantes legais das empresas para a instalação em primeira convocação, a Assembleia será realizada em segunda convocação, no mesmo dia e local, às 10 horas, com a presença de qualquer número de empresários representantes das empresas integrantes da categoria. Devido ao grande número de interessados em participar da assembleia ora convocada para deliberar sobre o período do prazo para exercício do direito de oposição ao recolhimento da contribuição assistencial patronal, fixando-se as datas de seu início e término, a ser exercido perante o sindicato especialmente pela empresa, por meio de seu representante legal ou procurador devidamente constituído, munido da documentação necessária (documentos pessoais, contrato social ou ficha cadastral da empresa perante a JUCESP, procuração etc.), para protocolo da carta de oposição; 4) Outros assuntos pertinentes à ordem do dia. Não havendo o número legal de representantes legais das empresas para a instalação em primeira convocação, a Assembleia será realizada em segunda convocação, no mesmo dia e local, às 10 horas, com a presença de qualquer número de empresários representantes das empresas integrantes da categoria. Devido ao grande número de interessados em participar da assembleia ora convocada para deliberar sobre o período do prazo para exercício do direito de oposição ao recolhimento da contribuição assistencial patronal, fixando-se as datas de seu início e término, a ser exercido perante o sindicato especialmente pela empresa, por meio de seu representante legal ou procurador devidamente constituído, munido da documentação necessária (documentos pessoais, contrato social ou ficha cadastral da empresa perante a JUCESP, procuração etc.), para protocolo da carta de oposição; 4) Outros assuntos pertinentes à ordem do dia. Não havendo o número legal de representantes legais das empresas para a instalação em primeira convocação, a Assembleia será realizada em segunda convocação, no mesmo dia e local, às 10 horas, com a presença de qualquer número de empresários representantes das empresas integrantes da categoria. Devido ao grande número de interessados em participar da assembleia ora convocada para deliberar sobre o período do prazo para exercício do direito de oposição ao recolhimento da contribuição assistencial patronal, fixando-se as datas de seu início e término, a ser exercido perante o sindicato especialmente pela empresa, por meio de seu representante legal ou procurador devidamente constituído, munido da documentação necessária (documentos pessoais, contrato social ou ficha cadastral da empresa perante a JUCESP, procuração etc.), para protocolo da carta de oposição; 4) Outros assuntos pertinentes à ordem do dia. Não havendo o número legal de representantes legais das empresas para a instalação em primeira convocação, a Assembleia será realizada em segunda convocação, no mesmo dia e local, às 10 horas, com a presença de qualquer número de empresários representantes das empresas integrantes da categoria. Devido ao grande número de interessados em participar da assembleia ora convocada para deliberar sobre o período do prazo para exercício do direito de oposição ao recolhimento

Max Verstappen vence na Holanda e iguala recorde de Vettel

Por Tiago Mendonça

Max Verstappen segue fazendo história na Fórmula 1. Na volta das férias, o piloto da Red Bull fez a festa em casa ao vencer o movimentado GP da Holanda e igualou o recorde de Sebastian Vettel com nove triunfos consecutivos na categoria. A prova ficou bastante agitada com a chegada da chuva logo na primeira volta.

Alguns pilotos optaram pela troca dos pneus de imediato, enquanto outros ficaram mais tempo na pista até colocarem os compostos intermediários, o que embaralhou o grid. A água parou de cair pouco tempo depois, e novamente muitos pilotos voltaram aos boxes. A chuva reapareceu com muita força a 11 voltas do fim e voltou a agitar a prova.

Enquanto os pilotos corriam aos boxes para a troca de pneus, Guanyu Zhou bateu e a bandeira vermelha foi acionada na volta 65 das 72 previstas. Após uma paralisação de quase uma hora, Verstappen seguiu bem a aproximação de Fernando Alonso, da Aston Martin, na relargada, e foi o



Alonso e Verstappen no pódio

primeiro a receber a bandeira quadriculada.

Sergio Pérez, da Red Bull, cruzou a linha de chegada em terceiro, mas recebeu uma punição de cinco segundos e perdeu o lugar no pódio para Pierre Gasly, da Alpine. O holandês venceu a prova em casa pela terceira vez seguida e ampliou o domínio na atual temporada da F-1. O líder do mundial alcançou seu 11º triunfo em 13 provas realizadas até o momento.

Carlos Sainz, da Ferrari,

Lewis Hamilton, da Mercedes, Lando Norris, da McLaren, Alex Albon, da Williams, Oscar Piastri, da McLaren, e Esteban Ocon, da Alpine, fecharam o top 10. A nota triste foi a ausência de Daniel Ricciardo, que sofreu uma fratura na mão e não participou da prova, sendo substituído pelo estreante Liam Lawson.

O australiano bateu o carro na segunda sessão de treinos da sexta-feira, 25. Ele revelou que precisou jogar o carro na barreira de pneus para não acertar o compa-

triota Oscar Piastri, da McLaren, que estava parado na curva 3. “Era bater nele ou no muro. Quando acertei o muro, não tive tempo suficiente de tirar minhas mãos do volante”, disse Ricciardo.

Daniel Ricciardo passou por uma cirurgia na mão esquerda neste domingo, 27. De acordo com a AlphaTauri, o procedimento foi realizado com sucesso. “A cirurgia de Daniel Ricciardo em Barcelona correu bem. A fratura foi um pouco mais severa do que imaginávamos, mas ele está bem e ficará em Barcelona sob observação por alguns dias”, disse Peter Bayer, CEO da escuderia.

Ricciardo se manifestou nas redes sociais logo após a cirurgia e agradeceu ao apoio dos fãs. Ele fraturou o metacarpo da mão esquerda e não tem previsão de retorno às pistas. “Olá a todos. Fiz uma cirurgia esta manhã. Muito obrigado a todos que me ajudaram e mantiveram meu ânimo. Isso não é um revés, apenas parte do retorno”, publicou.

Substituto do australiano em Zandvoort, Liam Lawson deve seguir no cockpit da AlphaTauri no GP da Itália, neste fim de semana.

Enzo Fittipaldi ganha 12 posições e sobe no campeonato da Fórmula 2



Enzo Fittipaldi

O brasileiro Enzo Fittipaldi foi um dos destaques da corrida 2 da 11ª etapa da temporada da Fórmula 2, disputada na manhã de domingo (27) no circuito de Zandvoort, na Holanda. Em uma prova marcada por alguns incidentes, o integrante da academia de pilotos da Red Bull soube escapar dos problemas, fez ultrapassagens e terminou com a sétima posição, depois de largar do 19º lugar.

O piloto da Carlin viu sua equipe acertar na estratégia ao chamá-lo aos boxes na 11ª volta, instantes antes de a direção de prova acionar o Safety Car em decorrência de um acidente na pista. Isso fez com que Fittipaldi avançasse importantes posições no grid. Após relargar em nono, o brasileiro ainda subiu mais dois postos, terminando a prova com um avanço de 12 posições.

“Estou satisfeito com o resultado. Soubemos aproveitar todas as chances que tivemos,

avancamos muito em uma pista em que as ultrapassagens são difíceis, e somamos pontos importantes para a sequência da temporada. Restam mais duas etapas e vamos para cima para terminar o campeonato em alta”, disse Enzo Fittipaldi, que tem os patrocínios de Eurofarma, Claro, Snapdragon, OakBerry, PneuStore, Baterias Moura e Stake.

Em uma rodada dupla em que, entre os pilotos do top-10 do campeonato, só três pilotos pontuaram durante o final de semana, já que a corrida de sábado não distribuiu pontos, Fittipaldi ainda subiu mais uma posição na tabela de classificação. O brasileiro agora é o sexto colocado, somando 104 pontos.

A temporada da Fórmula 2 terá sequência já no próximo final de semana, quando será disputada a rodada dupla da Itália, marcada para o Autódromo Nacional de Monza.

Nic Giaffone conquista título da USF Juniors em Austin



Nic Giaffone

O brasileiro Nic Giaffone conquistou no domingo (27) o título da temporada 2023 da USF Juniors, categoria de entrada do Road to Indy, que busca formar pilotos para a disputa da Indy. Neste domingo, o piloto da DE-Force Racing precisava apenas largar para uma das duas corridas do dia no Circuito das Américas, em Austin, o que ocorreu na segunda das três provas do final de semana.

Nic entrou com uma vantagem de 64 pontos em relação ao adversário mais próximo na tabela de classificação, restando 66 pontos em jogo. Porém, apenas por largar na corrida desta tarde, o brasileiro somou mais três pontos. Desta forma, a conquista do título de forma matemática. Giaffone completou a corrida com a sétima posição.

O dono do carro número 19 fez uma campanha irrepreensível

em seu primeiro ano atuando nos Estados Unidos. Giaffone conquistou seis vitórias ao longo da temporada, além de conquistar 11 pódios em sua campanha vencedora na USF Juniors, além de obter 12 chegadas entre os cinco primeiros.

“É difícil chegar no momento em que a gente está agora, em que você trabalha o ano inteiro e, quando você conquista o título, é uma sensação de que a ficha ainda não caiu. Mas estou feliz por ser competitivo em mais um final de semana. A gente sempre esteve rápido”, disse Nic Giaffone.

“Na segunda corrida, a gente estava rápido e chegou a liderar por alguns instantes até tomar um toque. Conseguimos o título ainda assim. Estou feliz e quero voltar logo ao Brasil para celebrar com a família”, completou Giaffone.



Ramos travou duelo com Nelson Piquet Jr. nas voltas finais da Corrida 1

A Stock Car Pro Series alcançou mais um marco histórico na sua trajetória e deu sequência a uma temporada 2023 emocionante e imprevisível neste domingo (27 de agosto). O Autódromo Internacional de Goiânia Ayrton Senna foi palco do GP Silverado Stock Car 600, que representou o sexto centenário de provas da principal categoria do automobilismo nacional.

Cesar Ramos (Toyota Corolla da Ipiranga Racing) converteu a pole position em vitória na Corrida 1 depois de travar espetacular duelo com Nelson Piquet Jr. (Corolla da Crown Racing) nas voltas finais. Ramos foi ainda o maior pontuador do encontro, com 37 tentos. E coube a Áttila Abreu (Chevrolet Cruze da Pole Motorsport) escrever novamente seu nome na galeria dos vencedores com o triunfo singular na 600ª corrida da categoria.

Em dia muito especial, a Stock Car recebeu uma visita ilustre: ex-chefe da Ferrari e ex-presidente da FIA (Federação Internacional de Automobilismo), Jean Todt foi convidado especial de Felipe Massa, que foi comandado pelo francês de 77 anos em sua passagem pela escuderia italiana e é definido pelo piloto da Lubrax Podium como “um grande amigo e um segundo pai”.

“É a minha primeira vez em uma corrida da Stock Car. Estou muito feliz por estar aqui, por estar ao lado do Felipe, em sua nova vida na principal categoria do esporte a motor no Brasil. O evento hoje reflete o tamanho do amor e da paixão do povo pelo automobilismo e pelas corridas. O Brasil tem uma longa história de campeões, de vencedores, como Ayrton Senna, Felipe Massa, Rubens Barrichello, Nelson Piquet, Emerson Fittipaldi... Tanto é que o automobilismo faz parte da cultura daqui”, destacou.

Além de Jean Todt, milhares de goianos encheram o autódromo, garantindo venda esgotada de ingressos para a jornada deste fim de semana. Todos prestigiaram mais uma etapa empolgante de um campeonato que agora começa a

se encaminhar para a reta final.

Vitória na raça — A Stock Car premiou o belo público em Goiânia com duas corridas de altíssima intensidade. A primeira prova do domingo foi de ritmo alucinante do início ao fim, com incontáveis disputas por posição em altas velocidades — acima dos 260 km/h — e também por diferenças mínimas de tempo. Cesar Ramos manteve a liderança depois de ter largado na pole e seguiu assim até a abertura da janela para pit-stop obrigatório.

Nelson Piquet travou boa briga com Lucas Foresti e conseguiu superar o brasileiro, ainda durante a janela. Em estratégia diferente e voltada para a segunda corrida, três dos cinco carros da operação da Full Time optaram por retardar o pit-stop e seguiram na pista: Rubens Barrichello, Gianluca Petecof e Tony Kanaan andaram por boas voltas nas três primeiras colocações, respectivamente, antes da parada obrigatória.

Tão logo a janela foi fechada, logo depois de Petecof fazer sua parada, Cesar Ramos voltou a assumir a liderança da corrida, com Piquet em segundo e Foresti em terceiro, mas lutando por posição com Ricardo Zonta.

Piquet Jr. apertou o ritmo e encostou em Cesar Ramos nas últimas voltas, no prenúncio de um desfecho espetacular. Nelsinho ainda emparelhou e colocou seu carro lado a lado, mas a vitória, pela segunda vez em Goiânia, foi de Ramos, com diferença de 0s514. Lucas Foresti foi o terceiro, seguido por Ricardo Zonta e Rafael Suzuki. Felipe Fraga foi o sexto, à frente de Gabriel Casagrande, Áttila Abreu em oitavo, Gaetano Di Mauro em nono e Dudu Barrichello, em décimo e na primeira posição do grid da prova seguinte. Thiago Camilo terminou em 17º, enquanto Daniel Serra abandonou por decisão estratégica.

Acidentes — Dudu Barrichello puxou a fila da Corrida 600 da Stock Car. A prova iniciou acidentada e foi necessária a intervenção do safety-car: Thiago Camilo foi um dos envolvidos e teve

de abandonar, em cenário que decretou sua saída da liderança do campeonato.

Dudu enfrentou problemas e Áttila Abreu tomou a liderança da corrida assim que a bandeira verde foi acionada. Logo em seguida, Gaetano Di Mauro acionou o push-to-pass e assumiu a primeira posição. Mas ambos também foram aos boxes para o procedimento obrigatório, em período que mudou o rumo da corrida em razão das muitas estratégias distintas.

Com foco na segunda prova da etapa, Gianluca Petecof liderava a disputa, com Rubens Barrichello em segundo depois de 12 voltas. E foi justamente o jovem de 20 anos o último a fazer sua parada, o que aconteceu na volta 19. Gianluca voltou em quarto, atrás do novo líder, Áttila Abreu, e também por Rafael Suzuki e Rubens Barrichello.

A empolgante luta pela vitória foi interrompida por um forte acidente na reta dos boxes, com muitos carros envolvidos. O mais avariado foi o de Gabriel Casagrande. O campeão de 2021 foi retirado do bólido e passa bem. A corrida foi encerrada com bandeira vermelha, o que decretou a vitória de Áttila, em dobradinha da Pole Motorsport, chefiada por Joselmo Barcik, o ‘Polenta’. Suzuki finalizou na segunda posição e Rubens Barrichello foi o terceiro.

Petecof foi o quarto colocado, enquanto Daniel Serra alcançou resultado muito importante para o campeonato e foi o quinto. Bruno Baptista terminou em sexto, à frente de Enzo Elias, Ricardo Zonta, Felipe Baptista e Cacá Bueno, que completou a relação dos dez melhores colocados da 600ª corrida da Stock Car.

Vitória na Stock 600 — Áttila Abreu alcançou sua 18ª vitória na Pro Series. A última vez que o sorocabano havia subido ao topo do pódio foi em 8 de agosto de 2021, no saudoso Autódromo Internacional de Curitiba, curiosamente também no anel externo do traçado.

O dono do Chevrolet Cruze #51 vibrou por alcançar um feito emblemático, que o colocou ao lado de Chico Serra, Xandy Negro, Cacá Bueno, Thiago Camilo e Daniel Serra, todos vencedores de corridas centenárias na Stock Car.

“Vencer essa única Chevrolet Silverado Stock Car 600 é muito marcante. Se existe a Stock Car é porque a Chevrolet desde o início apoia a categoria. Então é uma vitória única. Estou muito feliz porque, para a equipe, é um resultado muito importante, e para mim também. Vínhamos ‘batendo na trave’ e sofrendo com a performance, mas há duas corridas mudamos totalmente o nosso conceito, nosso jeito de pensar a construção do carro, e melhorou